

# Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio  
março 2014

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Miriam Belchior

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Zélia Magalhães Bianchini (em exercício)

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Denise Britz do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio  
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio  
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle  
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo  
Aleciana Celice Sales Gusmão  
Carla Fernandes de Mello  
Elisabeth Macedo França  
Elson Renato de Carvalho Dantas  
Fabiano da Silva Giovanini  
Julio Cesar de Castro Ramos  
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas  
Fabricio de Andrade Sales  
Regina Ferreira de Paiva  
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação  
Aleciana Celice Sales Gusmão  
Nilo Lopes de Macedo  
Reinaldo Silva Pereira

Editoração  
Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) AO2004.DEZ e LS2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEV AO2006.JAN e LS2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SET.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEV.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] Efeito Calendário (TD) e TC2008.JUL.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) TC2008.NOV, AO2010.MAR e AO2012.SET.

## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.Dez, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2003.Mar, AO2004.Jan, LS2005.Fev e TC2008.Dez
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2003.Mar, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out e LS.2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2003.Mai
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e TC2008.Jul
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Set

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e AO2004.Nov
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.Jan e TC2008.Fev
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e AO2004.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2002.Jan, TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul, AO2005.Fev e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2006.Fev
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

## V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
IPCA (cód. 1105)		0,10942	
IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
IPCA (cód. 3102)		0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

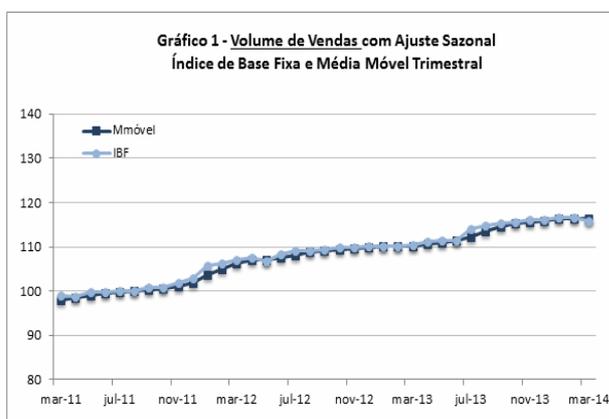
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028 )	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
		IPCA (cód: 7201023)	0,8152
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
IPCA (cód: 5102010)		0,37363	
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

## **VI - OBSERVAÇÕES**

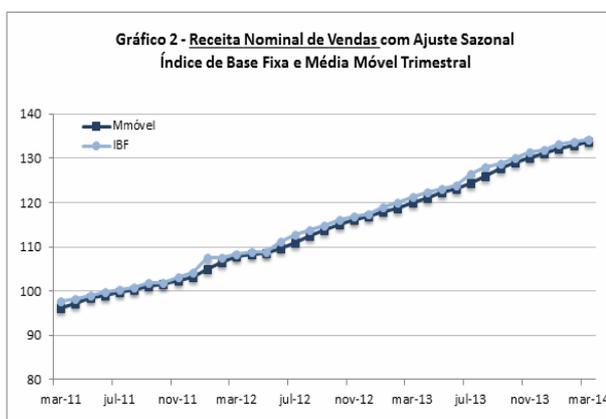
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

Em março de 2014, o **Comércio Varejista** do País registrou queda de -0,5% no volume de vendas e alta de 0,5% na receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior, ajustadas sazonalmente. Quanto à média móvel, o volume de vendas não apresentou variação (0,0%), enquanto a receita registrou taxa de crescimento de 0,6%, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos Gráficos 1 e 2. Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, decréscimo da ordem de -1,1% sobre março do ano anterior, sendo este o primeiro resultado interanual negativo depois de 12 meses de crescimento. Em termos acumulados, a variação foi de 4,5% tanto no trimestre quanto no dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 4,7%, 10,3% e de 11,6%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

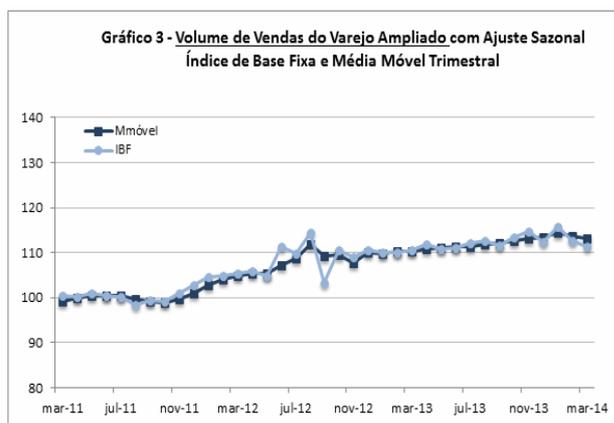


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

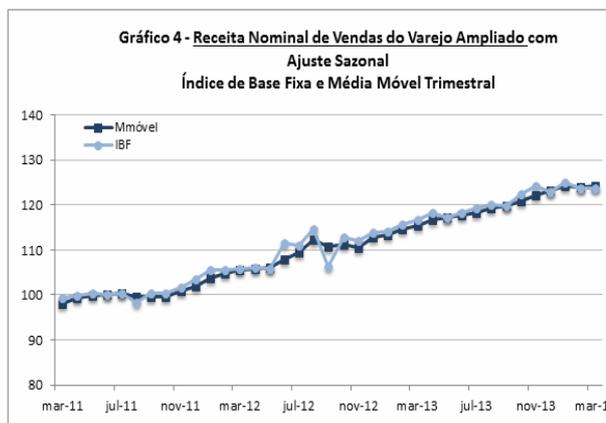


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, continuou a registrar variação negativa, de -1,2% para o volume de vendas, e de -0,1% para a receita nominal de vendas, ambas com ajuste sazonal (comparadas com fevereiro de 2014) – Gráfico 3 e 4. Em relação ao mesmo mês do ano anterior houve queda de -5,7% para o volume de vendas e de -0,4% na receita nominal de vendas. No que tange às taxas acumuladas, os aumentos foram de 2,1% no ano e de 3,2% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de 7,2% e 8,7% para a receita nominal, respectivamente (Tabela 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Nesse terceiro mês do ano, três das dez atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal (Indicador mês/mês anterior). Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Móveis e eletrodomésticos* (1,5%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (1,2%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,5%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,2%); *Veículos e motos, partes e peças* (-0,6%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,8%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,0%); *Combustíveis e lubrificantes* (-1,5%); *Material de construção* (-3,1%); e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*, com -4,5% - Tabela 1.

Já na relação março14/março13 (série sem ajuste), cinco das oito atividades do **varejo** apresentaram resultados negativos no volume de vendas. Por ordem de importância na formação do taxa global, as variações com impactos negativos foram as seguintes: -2,8% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -7,3% para *Tecidos, vestuário e calçados*; -3,8% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; -4,9% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; -8,2% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*. As variações com participação positiva, também por ordem de importância, foram 9,6% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*. 4,0% para *Combustíveis e lubrificantes*; e 3,8% em *Móveis e eletrodomésticos*.

TABELA 1  
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Março 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,4	0,0	-0,5	6,4	8,7	-1,1	4,5	4,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,3	1,3	-1,5	6,9	13,9	4,0	8,1	7,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,6	-0,1	-1,0	5,6	5,5	-2,8	2,6	2,1
2.1 - Super e hipermercados	0,4	0,0	-0,8	5,6	5,3	-3,0	2,4	2,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,1	-0,7	-0,8	3,0	7,2	-7,3	0,5	2,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,4	0,3	1,5	5,7	10,6	3,8	6,5	6,1
4.1 - Móveis	-	-	-	4,1	14,7	7,4	8,3	1,4
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	7,3	9,7	3,2	6,6	9,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	4,3	-0,2	0,5	13,9	14,9	9,6	12,7	11,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	7,0	8,6	-4,5	-3,8	7,2	-4,9	-0,7	5,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,5	-4,1	1,2	0,4	-4,8	-8,2	-3,5	-0,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,4	0,2	-0,2	11,0	17,0	-3,8	7,4	9,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	3,0	-2,7	-1,2	4,7	8,2	-5,7	2,1	3,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,0	-7,8	-0,6	1,6	4,9	-16,0	-3,8	-0,4
10- Material de Construção	0,5	3,1	-3,1	4,4	16,8	1,4	7,2	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

## RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de -2,8% no volume de vendas em março sobre igual mês do ano anterior, proporcionou a principal contribuição negativa à taxa global do varejo (Tabela 3). Embora o poder de compra da população permaneça positivo, uma vez que a massa de rendimentos médio real habitual dos ocupados obteve um aumento de 4,0% sobre março de 2013, segundo a PME, o efeito-calendário, em março, foi o principal determinante do resultado da atividade, já que a comemoração da Páscoa no ano passado ocorreu em março, enquanto neste ano em abril<sup>1</sup>. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros três meses do ano foi de 2,6% e para os últimos 12 meses, de 2,1%.

Com o segundo maior impacto negativo na formação da taxa global, o segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* registrou decréscimo no volume de vendas, em março, da ordem de -7,3% sobre igual mês do ano passado, e taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses, de 0,5% e 2,7%, respectivamente. Essas variações de volume de vendas ficaram abaixo da média global, embora os preços deste segmento estejam crescendo a um ritmo menor que o índice geral (acréscimo de 4,9% no grupo Vestuário, contra uma inflação média de 6,2%, para os últimos 12 meses, segundo o IPCA).

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, registrou variação de -3,8% no volume de vendas em relação a março de 2013. Vale observar que o segmento, que é composto entre outras atividades, por lojas de departamentos, também teve seu resultado negativo influenciado pelo efeito-calendário. Para o primeiro trimestre a variação acumulada foi de 7,4% e para os últimos 12 meses, de 9,2%.

TABELA 2  
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Março 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,9	0,4	0,5	12,8	14,2	4,7	10,3	11,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,5	2,2	-2,6	14,5	17,6	8,0	13,2	12,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,8	0,7	0,5	12,0	11,1	3,4	8,6	10,8
2.1 - Super e hipermercados	0,7	0,7	0,4	11,9	10,8	3,0	8,3	10,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,7	-0,1	0,2	8,8	12,5	-2,3	5,8	8,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,5	0,8	2,0	12,9	19,0	11,7	14,3	12,3
4.1 - Móveis	-	-	-	12,2	24,5	16,7	17,3	9,6
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	13,2	16,2	9,3	12,8	13,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	5,3	0,1	1,4	19,6	20,9	15,3	18,5	17,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	7,5	11,6	-5,2	-6,6	6,6	-6,8	-2,5	3,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,6	-2,5	0,4	6,9	1,7	-1,8	3,0	5,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,7	0,6	0,7	17,1	23,2	1,6	13,3	15,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,8	-1,0	-0,1	10,0	13,1	-0,4	7,2	8,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,4	-7,5	-0,1	4,0	7,7	-13,4	-1,2	1,7
10- Material de Construção	0,9	3,7	-2,6	10,5	23,2	7,3	13,3	12,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

<sup>1</sup> Registre-se, também, que para algumas atividades houve a influência do menor número de dias úteis, decorrente da mudança de data do carnaval, que em 2014 ocorreu em março, enquanto em 2013 foi em fevereiro.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo quarto impacto negativo na formação da taxa global, apresentou queda no volume de vendas, em março, da ordem de -4,9% sobre igual mês do ano passado. A desaceleração nas taxas de desempenho da atividade, que originou o resultado negativo de março, tem na mudança do patamar de preços de microcomputadores, o principal produto da atividade, uma das razões para tal comportamento. Desde abril de 2013 os preços de microcomputadores vêm registrando elevações positivas, com taxas sequencialmente maiores no acumulado dos últimos 12 meses, segundo o IPCA. Em termos de resultado acumulado, a atividade apresentou variação no ano de -0,7%, e nos últimos 12 meses, de 5,8%.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* exerceu a quinta maior influência negativa no resultado global do varejo. Em relação a março de 2013 apresentou redução no volume de vendas de -8,2%. A expansão dos preços dos produtos de papelaria (9,5% em 12 meses até março, contra 6,2% do índice geral, segundo o IPCA) vem tendo influência nos resultados negativos da atividade. No acumulado do trimestre a taxa de variação foi de -3,5%, e para os últimos 12 meses, de -0,2%.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de 3,8% no volume de vendas em relação a março do ano passado, foi a que proporcionou o primeiro impacto positivo na formação da taxa do varejo. Os aumentos dos preços no setor<sup>2</sup> podem justificar a desaceleração do crescimento, que em fevereiro foi da ordem de 10,6%. No acumulado do trimestre a taxa foi de 6,5% e nos últimos 12 meses, de 6,1%.

TABELA 3  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Março 2014 (\*)  
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)		Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)	
Taxa Global	-1,1	-1,1	100,0	-5,7	-5,7	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	4,0	0,4	-37,4	4,0	0,2	-4,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,8	-1,5	135,5	-2,8	-0,9	15,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	-7,3	-0,5	49,5	-7,3	-0,3	5,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	3,8	0,4	-40,2	3,8	0,3	-4,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	9,6	0,6	-57,0	9,6	0,4	-6,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-4,9	-0,1	7,5	-4,9	0,0	0,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-8,2	-0,1	6,5	-8,2	0,0	0,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-3,8	-0,4	35,5	-3,8	-0,2	3,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-16,0	-5,1	90,1
10- Material de Construção	-	-	-	1,4	0,1	-1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 4,0% de variação do volume de vendas na relação março14/março13, respondeu este mês pela segunda maior contribuição positiva à taxa global do varejo. Atribui-se este comportamento ao aumento moderado dos preços dos combustíveis (3,6% do item combustíveis no acumulado dos últimos 12 meses, contra 6,2% do índice geral, segundo o IPCA). Em termos de desempenho acumulado, as taxas de variação chegaram a 8,1% no ano e 7,3% nos últimos 12 meses.

<sup>2</sup> Variação nos últimos 12 meses nos itens: aparelhos eletroeletrônicos (5,9%) e mobiliário (9,2%), segundo o IPCA do IBGE.

Com a terceira maior participação positiva na taxa global do varejo, a atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* apresentou crescimento de 9,6% na comparação com março de 2013 e taxas acumuladas no trimestre e nos últimos 12 meses de 12,7% e 11,4%, respectivamente. O crescimento acima da média, em todas as comparações, se deve ao comportamento positivo da massa de salários<sup>3</sup>, bem como ao caráter de uso essencial dos produtos do setor. Cabe ressaltar, ainda, o efeito dos preços dos produtos farmacêuticos, que ficaram abaixo da média: 5,1% em 12 meses até março de 2014, contra 6,2% do índice geral, segundo o IPCA.

O **Comércio varejista ampliado**, composto do varejo mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, apresentou em março de 2014 sobre março de 2013 uma queda no volume de vendas da ordem de -5,7%; desempenho que reflete, sobretudo, a taxa negativa de *Veículos, motos, partes e peças*, cujo resultado na mesma comparação foi de -16,0%. Esta atividade apresentou ainda as seguintes variações: -0,6% sobre o mês anterior ajustado sazonalmente, -3,8% no trimestre e -0,4% no acumulado dos últimos 12 meses. O resultado negativo na relação interanual vem sendo influenciado pela redução do ritmo de crescimento do crédito, conforme apontado pelo Banco Central<sup>4</sup>. Vale ressaltar ainda que neste ano, como comentado na nota de rodapé (1), houve a influência do menor número de dias úteis em razão da ocorrência do carnaval em março.

O segmento de *Material de construção* obteve variações no volume de vendas de -3,1% na comparação com o mês anterior com ajuste sazonal. As demais variações foram de 1,4% sobre março de 2013, 7,2% no trimestre e 7,4% no acumulado dos últimos 12 meses. Apesar da desaceleração da taxa interanual, a atividade ainda apresenta resultados acumulados acima da média global do varejo. A redução do IPI para uma cesta de produtos do setor e as condições favoráveis do crédito habitacional (inclusive com o aumento do limite do uso do FGTS para financiamentos imobiliários) são fatores que vêm contribuindo para este comportamento.

## RESULTADOS REGIONAIS

Das vinte e sete Unidades da Federação, doze apresentaram resultados positivos na comparação entre março de 2014 e março de 2013, no que tange ao volume de vendas. Os destaques positivos foram: Amapá (9,6%); Acre (6,6%); Maranhão (6,0%); Ceará (5,0%); e Bahia (4,2%) – Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa negativa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem: Rio de Janeiro (-5,7%); São Paulo (-0,6%); Rio Grande do Sul (-2,9%) e Santa Catarina (-3,6%).

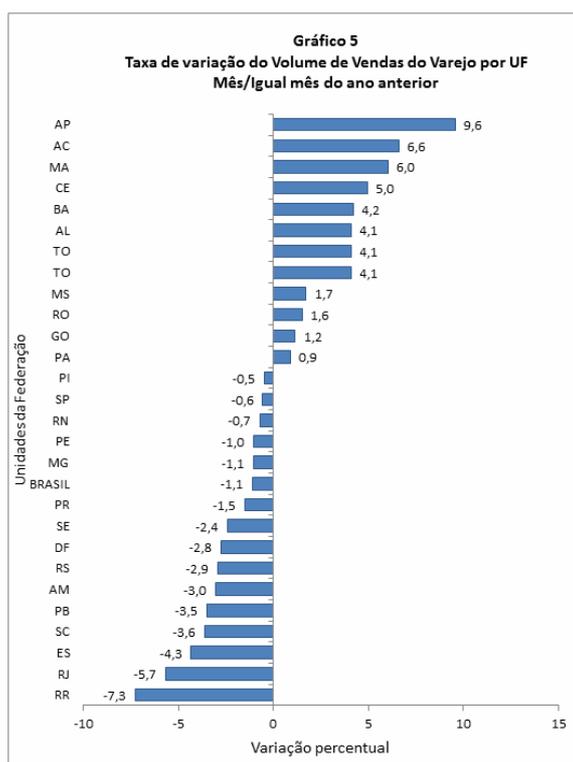
Em relação ao **varejo ampliado**, apenas quatro estados tiveram variações positivas: Alagoas (2,4%); Santa Catarina (0,8%); Maranhão (0,6%) e Ceará (0,2%). Em termos de impacto negativo no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (-8,0%); Minas Gerais (-9,5%); Rio de Janeiro (-5,1%); Paraná (-6,8%) e Espírito Santo (-13,2%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal, para o volume de vendas, apontam quatorze estados com resultados positivos na comparação mês/mês anterior – Gráfico 6. As maiores variações positivas foram na Paraíba (3,3%); Amapá (2,3%); Rondônia (1,8%); Piauí (1,5%) e Maranhão (1,1%). As maiores quedas foram registradas no Acre (-6,8%); Roraima (-6,2%); Santa Catarina (-2,7%) e Pará (-2,6%).

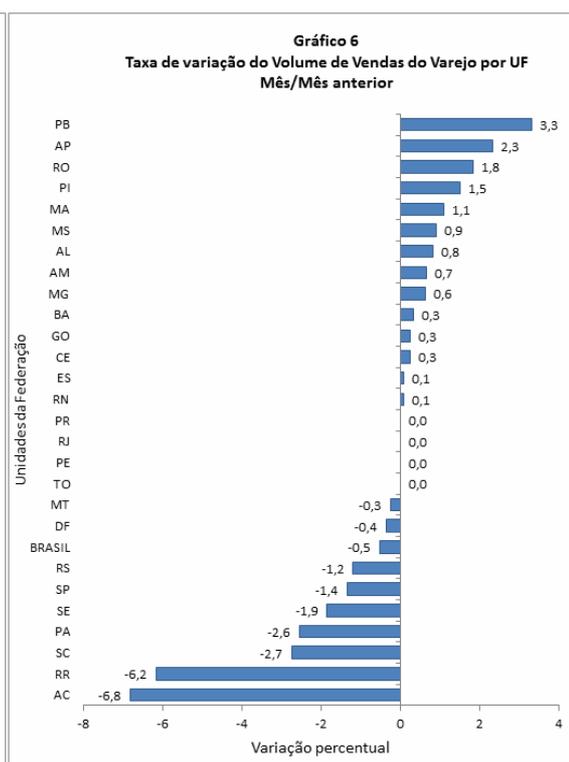
---

<sup>3</sup> A massa de rendimento médio real habitual dos trabalhadores, em março de 2014 para o conjunto das seis regiões metropolitanas, teve elevação de 4,0% na comparação com março de 2013.

<sup>4</sup> Segundo o Banco Central, o saldo de crédito com recursos livres, após um incremento de 12% em março de 2013, retraiu sua taxa para 6,5% em março de 2014, no que diz respeito ao acumulado de 12 meses.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

## RESULTADOS TRIMESTRAIS

Em termos trimestrais, os números registrados apontam uma redução no ritmo de crescimento do volume de vendas no que diz respeito ao **Varejo**, com queda da taxa de 5,3% para 4,5% entre o quarto trimestre de 2013 e o primeiro trimestre deste ano. No **Comércio varejista ampliado** também foi verificado o mesmo comportamento, com a taxa de variação passando de 3,6% para 2,1% - Tabela 4.

Das dez atividades pesquisadas, quatro apresentaram resultado superior ao do último trimestre de 2013. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Móveis e eletrodomésticos* (de 3,8% para 6,5%); *Material de construção* (de 5,9% para 7,2%); *Combustíveis e lubrificantes* (de 7,1% para 8,1%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (de 12,0% para 12,7%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de 3,7% para 2,6%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 10,2% para 7,4%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de 4,0% para 0,5%); *Veículos e motos, partes e peças* (de -0,1% para -3,8%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 1,5% para -3,5%); e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 9,2% para -0,7%).

TABELA 4

BRASIL - INDICADORES TRIMESTRAIS DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR ATIVIDADE: PMC Março 2014

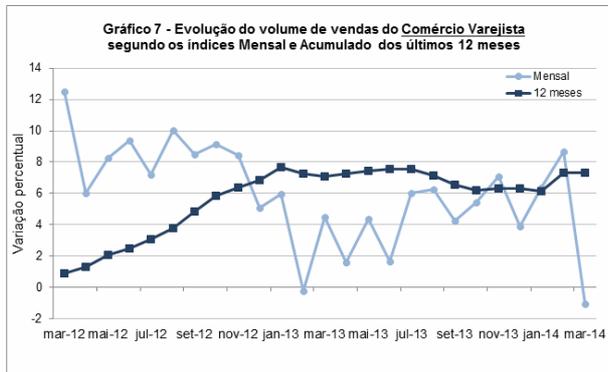
Atividades	Taxas de desempenho de 2013					Taxas de desempenho de 2014					Taxas de desempenho de 2013					Taxas de desempenho de 2014				
	TRIM./TRIM. ANTERIOR					TRIM./TRIM. ANTERIOR					TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR					TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR				
	Taxas Trimestrais*					Taxas Trimestrais*					Taxas Trimestrais**					Taxas Trimestrais**				
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,2	1,0	3,0	1,1	4,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	3,5	2,6	5,5	5,3	4,3	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,2	5,3	0,5	1,5	6,5	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	3,9	8,5	5,8	7,1	6,3	8,1	8,1	8,1	8,1	8,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,1	-0,1	2,9	0,9	2,1	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,8	-1,2	3,1	3,7	1,9	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6
2.1 - Super e hipermercados	-0,2	-0,1	2,7	0,9	2,0	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,8	-1,1	3,0	3,5	1,9	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,2	-1,2	2,4	0,8	3,6	-1,0	-1,0	-1,0	-1,0	-1,0	4,0	2,2	3,5	4,0	3,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,8	2,1	3,2	-0,2	5,2	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	1,5	6,0	8,7	3,8	4,9	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5
4.1 - Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-5,0	-3,3	3,5	-1,9	-1,6	8,3	8,3	8,3	8,3	8,3
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0	11,0	12,1	7,5	8,6	6,6	6,6	6,6	6,6	6,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,4	3,7	3,0	1,6	10,3	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	7,3	9,8	11,1	12,0	10,1	12,7	12,7	12,7	12,7	12,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	12,1	-5,2	6,1	-2,2	7,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	3,6	3,8	10,6	9,2	6,9	-0,7	-0,7	-0,7	-0,7	-0,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,3	-2,7	0,9	1,6	2,5	-3,6	-3,6	-3,6	-3,6	-3,6	5,2	3,1	-0,2	1,5	2,6	-3,5	-3,5	-3,5	-3,5	-3,5
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,3	1,3	5,1	2,1	10,3	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	11,9	7,4	11,6	10,2	10,3	7,4	7,4	7,4	7,4	7,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,2	1,0	0,8	1,2	3,6	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	3,8	3,6	3,3	3,6	3,6	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,9	0,8	-4,7	2,7	1,8	-3,4	-3,4	-3,4	-3,4	-3,4	4,1	4,2	-1,8	-0,1	1,5	-3,8	-3,8	-3,8	-3,8	-3,8
10. Material de Construção	3,1	0,0	1,3	1,7	7,0	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	5,0	8,6	8,1	5,9	6,9	7,2	7,2	7,2	7,2	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

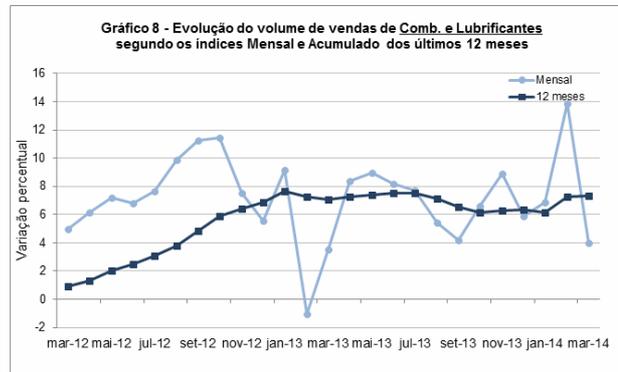
(\*) Referência: série com ajuste sazonal

(\*\*) Referência: igual período do ano anterior = 100

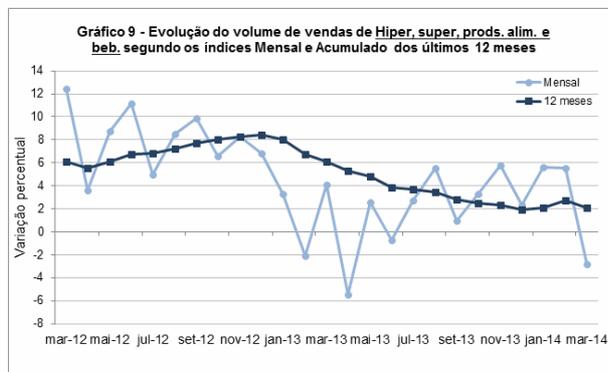
(\*\*\*) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100



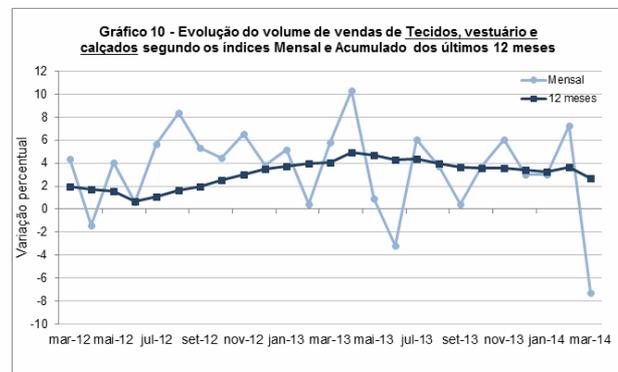
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



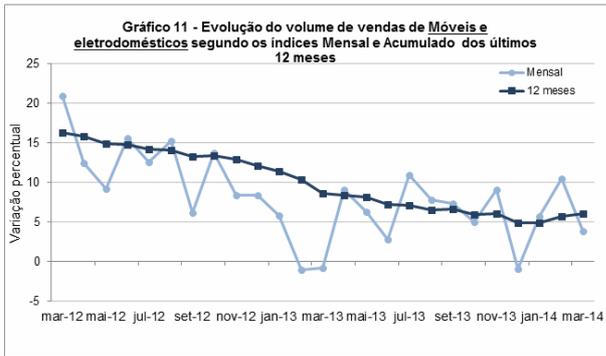
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



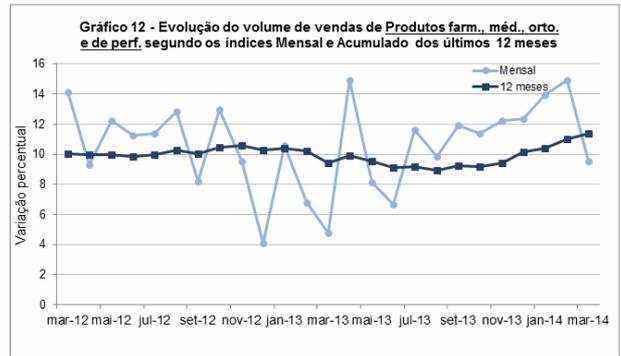
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



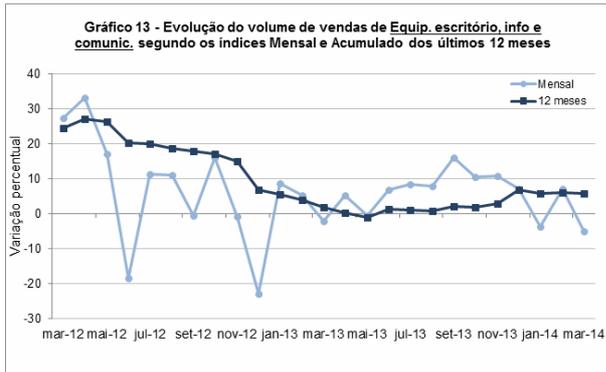
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



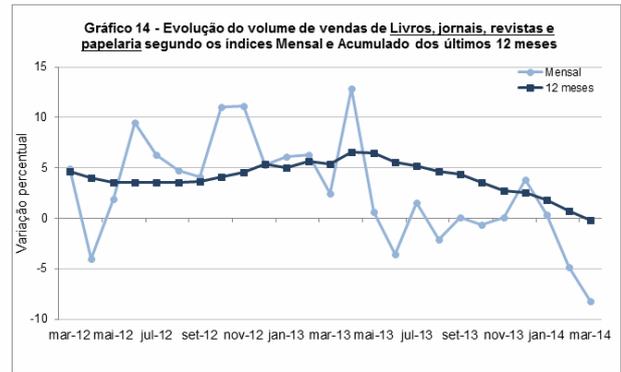
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



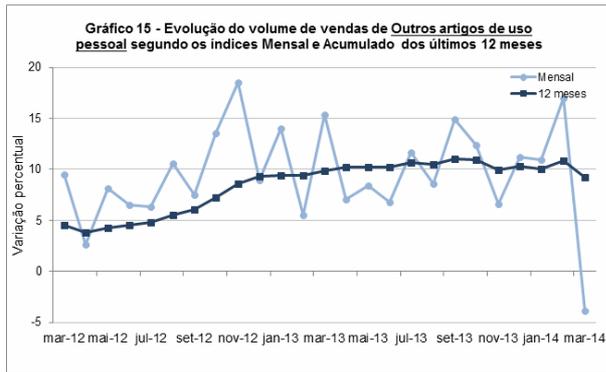
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



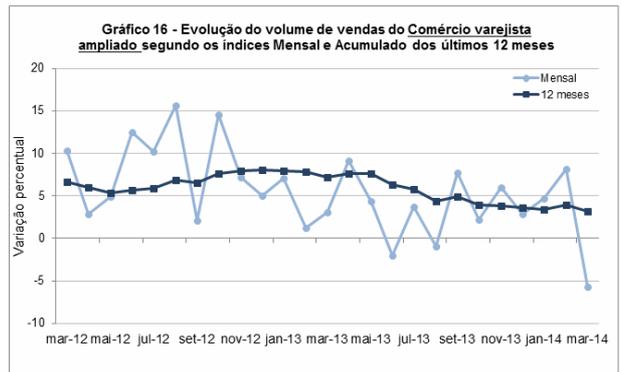
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



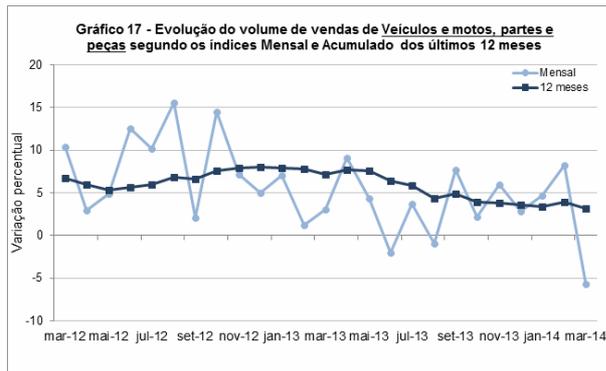
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



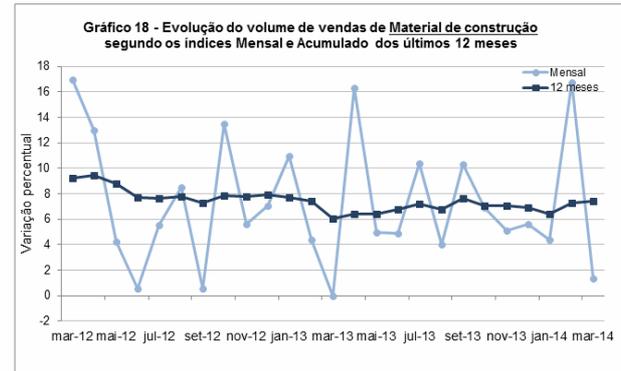
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação**

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/14	fev/14	mar/14	no ano	12 Meses
Brasil	110,5	6,4	8,7	-1,1	4,5	4,5
Rondônia	108,3	10,2	8,9	1,6	6,7	8,9
Acre	117,3	14,1	16,0	6,6	12,1	6,3
Amazonas	100,6	6,9	3,7	-3,0	2,5	4,1
Roraima	122,7	0,8	1,5	-7,3	-1,9	1,8
Pará	109,2	6,4	10,1	0,9	5,6	6,0
Amapá	120,9	2,6	8,9	9,6	7,0	3,8
Tocantins	119,3	10,7	16,3	4,1	10,0	6,0
Maranhão	119,2	8,9	15,9	6,0	10,1	9,6
Piauí	107,9	6,7	8,3	-0,5	4,7	5,0
Ceará	113,0	8,3	14,4	5,0	9,0	4,8
Rio G. do Norte	112,8	6,9	10,0	-0,7	5,2	8,2
Paraíba	111,6	4,7	5,7	-3,5	2,1	7,6
Pernambuco	111,7	5,8	13,0	-1,0	5,5	6,3
Alagoas	112,5	11,2	14,0	4,1	9,7	8,6
Sergipe	105,2	7,0	6,9	-2,4	3,7	3,0
Bahia	112,1	9,6	15,7	4,2	9,6	4,9
Minas Gerais	104,9	6,1	7,0	-1,1	3,9	1,8
Espirito Santo	107,4	4,9	3,0	-4,3	1,1	1,0
Rio de Janeiro	103,8	4,8	6,8	-5,7	1,7	4,2
São Paulo	113,1	6,6	8,6	-0,6	4,7	4,5
Paraná	114,5	6,2	7,7	-1,5	3,9	6,3
Santa Catarina	105,7	5,9	5,6	-3,6	2,6	2,9
Rio Grande do Sul	112,2	7,1	8,7	-2,9	3,9	3,8
Mato Grosso do Sul	127,0	4,7	7,8	1,7	4,6	8,9
Mato Grosso	113,8	5,2	10,0	4,1	6,3	6,3
Goiás	112,2	7,4	10,3	1,2	6,1	5,1
Distrito Federal	105,3	4,1	8,7	-2,8	3,1	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-1,1	4,5	4,5	4,0	8,1	7,3	-2,8	2,6	2,1	-3,0	2,4	2,0	-7,3	0,5	2,7
Ceará	5,0	9,0	4,8	12,6	13,0	11,0	0,2	3,3	-0,1	0,2	3,7	-0,1	3,3	12,0	7,8
Pernambuco	-1,0	5,5	6,3	4,7	9,9	14,8	-3,4	1,4	0,5	-3,2	2,2	1,8	-10,0	3,2	4,8
Bahia	4,2	9,6	4,9	6,8	16,3	-1,4	-1,3	3,9	2,0	0,8	5,8	4,5	0,0	2,8	3,5
Minas Gerais	-1,1	3,9	1,8	5,6	6,8	5,7	-1,3	2,9	-1,1	-1,0	3,2	-0,9	-4,3	2,9	1,1
Espirito Santo	-4,3	1,1	1,0	0,3	5,3	1,1	-7,1	-3,7	-3,3	-7,2	-3,8	-3,3	4,9	8,6	8,3
Rio de Janeiro	-5,7	1,7	4,2	1,7	7,5	5,5	-1,7	3,1	2,7	-3,3	1,1	1,1	-11,0	0,6	1,0
São Paulo	-0,6	4,7	4,5	-0,9	5,4	8,5	-2,3	3,7	4,0	-2,4	3,8	4,1	-11,3	-4,8	1,2
Paraná	-1,5	3,9	6,3	7,1	12,0	12,6	-3,7	1,6	4,9	-4,1	1,4	4,8	-4,0	2,1	0,5
Santa Catarina	-3,6	2,6	2,9	0,5	3,2	1,1	-9,1	-2,1	0,6	-10,4	-3,1	-0,1	-3,1	3,1	2,0
Rio Grande do Sul	-2,9	3,9	3,8	10,5	11,7	10,7	-5,5	1,8	0,2	-5,6	1,7	0,4	-13,8	-4,3	3,7
Goiás	1,2	6,1	5,1	-7,2	-0,3	4,7	-1,1	3,4	-1,2	-1,2	3,5	-1,2	9,8	14,1	13,9
Distrito Federal	-2,8	3,1	3,3	7,0	12,4	10,7	-6,2	-1,9	-2,0	-6,5	-2,1	-2,3	-10,0	-1,7	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses			
Brasil	3,8	6,5	6,1	7,4	8,3	1,4	3,2	6,6	9,2	9,6	12,7	11,4	-8,3	-3,5	-0,2
Ceará	14,4	17,7	9,1	7,3	23,1	26,3	18,7	13,7	-0,6	-3,6	2,5	12,3	13,8	2,3	0,2
Pernambuco	6,8	8,8	9,8	3,8	9,7	7,7	9,6	9,1	12,1	20,4	27,2	17,8	0,8	4,0	12,2
Bahia	8,1	6,6	11,1	-0,4	-0,8	6,0	14,2	11,6	15,2	27,3	31,0	21,2	17,1	27,4	21,3
Minas Gerais	-1,1	4,4	5,8	-12,7	-7,0	0,3	4,3	9,7	9,2	1,4	7,0	5,2	-9,6	0,2	0,6
Espirito Santo	6,6	16,0	12,6	-1,0	14,0	17,7	9,5	13,9	4,5	5,5	8,2	5,1	11,2	15,0	6,0
Rio de Janeiro	-3,8	0,2	1,9	2,9	9,1	1,7	-4,0	-0,5	3,9	-0,4	5,4	7,2	-13,7	-6,5	-1,2
São Paulo	7,0	2,6	-0,3	24,5	7,3	-13,7	2,5	2,5	8,3	15,5	17,6	13,5	-10,4	-8,2	-4,9
Paraná	-1,5	6,1	8,4	-6,8	-1,5	-0,3	0,0	9,5	13,4	6,6	7,8	10,4	-6,3	-4,3	11,0
Santa Catarina	7,2	18,0	10,0	-3,0	9,1	-0,8	8,8	19,2	13,2	8,0	8,4	11,6	-11,8	-6,7	-1,7
Rio Grande do Sul	-4,3	8,1	8,1	-8,7	3,9	8,6	-0,4	12,0	8,8	7,7	6,4	7,0	-11,7	-6,4	-1,7
Goiás	5,2	7,5	9,4	7,0	8,5	4,6	3,1	5,9	10,1	27,2	24,3	20,2	3,5	4,2	5,9
Distrito Federal	-0,6	4,2	6,5	-7,8	-5,1	-10,5	2,7	8,4	13,4	6,5	11,5	12,0	-14,5	-5,3	-7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,9	-0,7	5,8	-3,8	7,4	9,2
Ceará	22,2	23,8	9,6	12,3	21,7	8,7
Pernambuco	0,0	3,7	-3,1	-8,0	4,7	13,0
Bahia	-9,2	-2,3	-14,0	2,5	15,8	15,2
Minas Gerais	-19,9	-11,7	-14,4	-6,7	6,3	8,6
Espirito Santo	-40,8	-22,3	-2,6	-22,4	-13,4	-5,9
Rio de Janeiro	-20,0	-6,5	15,1	-20,3	-4,8	10,8
São Paulo	2,1	0,7	11,6	2,9	14,3	7,8
Paraná	-31,0	-22,2	-11,0	-0,6	7,3	7,8
Santa Catarina	54,4	35,3	17,2	12,1	13,8	9,4
Rio Grande do Sul	-26,1	-21,7	-4,0	0,3	8,2	7,1
Goiás	-12,7	2,2	18,9	-9,5	8,4	9,7
Distrito Federal	-7,5	10,0	-0,3	-18,4	-0,3	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14
Brasil	111,7	103,2	110,7	106,0	112,1	115,6	109,3	115,6	117,9	150,2	114,7	105,1	110,5
Rondônia	106,6	103,8	118,3	109,2	120,7	118,8	109,3	114,2	122,5	170,0	109,3	102,2	108,3
Acre	110,0	107,8	117,4	108,6	117,4	114,1	109,0	123,0	125,1	168,7	124,1	114,9	117,3
Amazonas	103,8	99,1	106,8	103,6	108,2	112,2	104,5	110,7	111,5	147,6	107,8	95,3	100,6
Roraima	132,3	131,8	136,3	127,9	129,4	131,5	127,1	129,9	129,3	154,5	122,9	120,0	122,7
Pará	108,2	103,4	114,8	108,1	113,2	115,5	108,6	117,9	113,4	169,0	114,5	102,2	109,2
Amapá	110,3	107,7	116,9	121,2	129,0	127,9	119,9	122,9	125,9	164,2	114,0	112,3	120,9
Tocantins	114,6	115,8	115,8	114,1	119,1	125,1	123,0	127,6	134,7	158,2	119,9	113,3	119,3
Maranhão	112,4	108,9	119,8	112,0	124,5	125,4	117,6	127,3	127,5	166,6	124,5	115,7	119,2
Piauí	108,4	100,9	110,8	104,6	117,7	115,5	107,4	110,1	111,0	145,0	113,8	103,1	107,9
Ceará	107,6	105,1	112,6	105,3	115,4	117,0	111,3	116,5	118,5	150,2	119,2	108,7	113,0
Rio G. do Norte	113,6	107,4	116,6	109,3	119,4	123,2	115,2	118,4	119,0	151,8	116,9	109,9	112,8
Paraíba	115,7	108,4	117,9	112,3	119,9	121,6	113,2	124,6	132,2	157,3	119,5	103,9	111,6
Pernambuco	112,9	104,8	113,5	110,7	118,5	121,7	113,7	118,9	125,0	162,9	119,8	108,6	111,7
Alagoas	108,0	103,2	113,1	108,2	111,9	121,5	112,7	118,2	121,6	164,8	123,9	111,4	112,5
Sergipe	107,8	100,8	108,2	102,9	105,4	110,6	100,2	110,4	111,8	140,4	115,2	101,4	105,2
Bahia	107,6	103,2	111,5	108,2	110,9	116,2	108,9	115,6	117,9	151,1	117,7	107,6	112,1
Minas Gerais	106,0	101,0	106,3	101,2	106,9	109,8	104,2	109,8	110,4	136,7	111,7	101,2	104,9
Espirito Santo	112,3	105,4	111,1	104,1	111,3	115,3	104,5	114,6	116,8	143,2	115,1	101,8	107,4
Rio de Janeiro	110,1	99,4	105,9	100,5	107,3	110,9	104,4	111,1	114,8	149,3	108,1	101,4	103,8
São Paulo	113,7	103,2	111,8	107,1	112,7	117,6	111,7	117,9	119,8	151,4	114,4	105,5	113,1
Paraná	116,2	106,3	112,9	110,7	116,3	119,2	111,7	117,6	121,3	155,4	123,5	107,2	114,5
Santa Catarina	109,6	98,0	104,3	101,3	108,0	109,9	104,2	110,7	114,7	150,1	118,5	105,6	105,7
Rio Grande do Sul	115,6	106,5	111,8	107,0	111,1	113,1	108,2	115,2	117,3	151,6	111,9	105,2	112,2
Mato Grosso do Sul	124,9	119,2	126,7	119,9	129,6	129,5	125,8	132,7	135,7	173,8	131,2	121,7	127,0
Mato Grosso	109,3	103,9	113,8	109,7	114,7	117,5	113,8	118,4	118,3	137,4	107,8	106,3	113,8
Goiás	111,0	104,0	113,9	107,6	116,3	117,3	111,1	115,7	116,7	147,8	117,5	105,2	112,2
Distrito Federal	108,3	101,6	105,0	102,7	106,5	110,6	103,4	109,4	111,5	133,9	106,8	100,9	105,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/14	fev/14	mar/14	no ano	12 Meses
Brasil	129,1	12,8	14,2	4,7	10,3	11,6
Rondônia	122,5	15,9	14,7	6,9	12,3	15,0
Acre	135,0	20,2	21,6	11,9	17,7	12,6
Amazonas	115,2	13,0	8,0	1,2	7,3	10,8
Roraima	142,7	6,2	4,7	-4,0	2,1	8,7
Pará	127,0	11,5	14,1	4,2	9,7	13,3
Amapá	137,0	9,3	15,2	15,4	13,3	10,1
Tocantins	134,1	16,2	21,1	8,2	14,8	12,0
Maranhão	137,9	15,3	19,9	9,6	14,7	16,8
Piauí	126,5	13,0	12,1	3,8	9,5	12,5
Ceará	131,8	14,7	18,6	8,9	13,9	12,3
Rio G. do Norte	130,4	13,2	13,7	2,9	9,7	15,4
Paraíba	127,1	10,7	9,9	0,7	6,9	14,3
Pernambuco	128,9	12,2	17,9	3,4	10,8	13,7
Alagoas	129,9	17,8	18,3	8,3	14,7	16,1
Sergipe	123,8	13,9	11,2	1,9	8,9	10,7
Bahia	128,8	16,7	21,2	8,8	15,3	12,2
Minas Gerais	122,2	12,6	13,2	4,7	10,0	8,4
Espírito Santo	125,8	11,0	8,3	1,0	6,6	7,8
Rio de Janeiro	124,5	11,9	13,3	1,0	8,4	12,4
São Paulo	132,1	12,8	14,6	5,8	10,8	11,4
Paraná	134,3	12,5	12,6	4,6	9,7	13,7
Santa Catarina	124,4	11,6	10,0	1,9	7,8	9,9
Rio Grande do Sul	131,3	13,9	14,5	3,6	10,3	10,9
Mato Grosso do Sul	145,6	11,3	13,0	7,4	10,5	15,8
Mato Grosso	129,5	12,1	14,6	9,2	11,8	12,2
Goiás	128,0	13,0	14,6	5,5	10,8	11,2
Distrito Federal	120,2	9,6	12,3	1,3	7,4	9,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	4,7	10,3	11,6	8,0	13,2	12,2	3,4	8,6	10,8	3,0	8,3	10,6	-2,3	5,8	8,1
Ceará	8,9	13,9	12,3	14,2	17,2	16,4	4,6	8,6	10,3	4,6	9,0	10,4	7,6	16,4	10,8
Pernambuco	3,4	10,8	13,7	6,8	12,8	18,2	1,1	7,0	10,6	1,4	7,9	11,6	-2,5	11,7	11,7
Bahia	8,8	15,3	12,2	10,5	22,3	5,8	4,5	10,7	12,4	7,0	13,0	15,0	3,6	7,6	9,6
Minas Gerais	4,7	10,0	8,4	7,5	9,6	7,5	4,4	9,2	7,5	4,6	9,5	7,6	1,2	8,8	7,7
Espirito Santo	1,0	6,6	7,8	3,4	9,6	5,6	-0,4	3,1	6,0	-0,6	3,0	5,9	10,2	13,3	13,5
Rio de Janeiro	1,0	8,4	12,4	4,9	11,8	10,1	5,6	10,5	13,2	3,7	8,3	11,1	-6,4	4,9	5,2
São Paulo	5,8	10,8	11,4	2,9	9,8	12,3	4,6	9,9	12,2	4,3	9,9	12,1	-5,8	0,7	5,9
Paraná	4,6	9,7	13,7	10,9	16,5	16,9	3,0	7,2	12,8	2,6	7,0	12,6	-0,1	6,9	8,6
Santa Catarina	1,9	7,8	9,9	4,2	7,4	5,1	-3,0	3,2	8,1	-4,4	2,1	7,4	0,0	7,3	10,3
Rio Grande do Sul	3,6	10,3	10,9	13,3	15,8	14,9	3,0	9,7	9,7	2,9	9,6	9,8	-12,6	-2,5	6,8
Goiás	5,5	10,8	11,2	1,6	10,2	13,1	1,7	6,4	5,7	1,6	6,5	5,6	15,3	20,3	20,8
Distrito Federal	1,3	7,4	9,4	12,3	18,6	16,7	-3,3	1,8	5,4	-3,7	1,5	5,2	-4,4	2,8	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	11,7	14,3	12,3	16,7	17,3	9,6	9,3	12,8	13,8	15,3	18,5	17,2	-1,8	3,0	5,8
Ceará	19,1	23,2	13,5	13,3	31,0	33,3	23,4	18,5	3,0	2,8	9,3	18,9	19,6	8,2	6,2
Pernambuco	12,3	14,4	16,5	14,1	21,1	17,4	11,2	10,5	16,0	25,4	32,6	23,6	9,4	12,1	19,6
Bahia	14,9	13,3	15,8	8,8	9,8	12,6	18,3	15,2	17,6	31,6	34,8	23,8	24,7	35,5	29,3
Minas Gerais	9,3	13,4	10,9	-5,8	0,1	7,2	13,5	17,2	12,0	7,2	12,9	10,2	-2,4	7,2	7,4
Espirito Santo	10,4	20,6	16,5	5,6	20,2	24,6	15,7	20,9	8,9	11,1	13,7	12,0	18,8	23,3	13,2
Rio de Janeiro	3,6	8,1	8,1	9,6	15,1	7,8	1,6	5,6	8,2	5,0	10,7	13,9	-7,7	0,2	5,3
São Paulo	16,8	11,4	6,4	35,6	15,5	-6,0	8,9	9,4	13,6	21,9	24,2	19,5	-2,9	-1,3	0,4
Paraná	8,1	16,3	17,9	7,9	14,1	14,9	8,2	18,0	20,2	13,1	14,7	17,1	-2,4	0,6	16,5
Santa Catarina	16,0	27,8	18,3	12,3	26,3	14,5	17,7	28,5	20,1	14,4	15,2	18,3	-8,1	-2,0	3,4
Rio Grande do Sul	2,7	15,3	14,5	-1,9	10,8	15,2	5,4	17,9	14,1	13,6	11,9	12,7	-7,5	-1,7	4,6
Goiás	10,9	13,4	14,1	14,0	16,1	11,5	9,8	12,4	15,1	31,5	27,4	23,7	11,8	11,3	12,6
Distrito Federal	6,4	9,8	11,4	-0,8	2,7	-0,9	8,9	12,5	16,2	11,8	17,1	18,0	-11,2	-1,0	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-6,8	-2,5	3,3	1,6	13,3	15,3
Ceará	22,8	23,3	8,0	18,5	28,7	15,1
Pernambuco	-7,6	-4,1	-7,8	-2,6	10,8	19,7
Bahia	-9,7	-3,6	-12,3	6,6	20,7	20,5
Minas Gerais	-12,4	-4,3	-11,3	-0,8	12,3	14,5
Espirito Santo	-39,7	-19,3	-2,2	-18,1	-8,9	-1,2
Rio de Janeiro	-22,3	-10,9	5,8	-13,9	1,8	18,0
São Paulo	-2,6	-2,8	6,5	8,8	20,6	13,2
Paraná	-29,2	-20,1	-6,1	4,5	12,7	14,6
Santa Catarina	55,6	37,4	19,9	17,7	19,6	16,5
Rio Grande do Sul	-24,4	-20,5	-3,7	4,0	12,2	11,8
Goiás	-10,4	3,2	21,0	-5,1	13,4	15,2
Distrito Federal	-3,9	10,4	2,6	-15,0	3,2	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14
Brasil	123,3	114,4	123,0	117,7	124,1	128,1	121,5	129,5	132,7	170,6	131,1	121,0	129,1
Rondônia	114,6	111,7	127,3	117,9	129,5	128,0	118,5	124,9	134,3	187,3	121,5	114,6	122,5
Acre	120,7	118,4	129,2	119,6	128,7	125,5	120,4	137,2	139,7	188,7	140,4	131,1	135,0
Amazonas	113,8	109,1	117,6	114,1	119,0	123,6	115,5	123,3	124,6	166,6	122,4	108,2	115,2
Roraima	148,6	148,4	153,7	144,2	145,6	148,0	142,7	146,0	146,0	176,5	140,8	138,4	142,7
Pará	121,9	117,1	129,7	122,2	127,4	130,3	122,4	133,4	129,0	193,1	132,1	118,3	127,0
Amapá	118,7	116,9	126,4	131,2	139,2	138,5	130,3	134,6	138,3	182,4	127,4	126,5	137,0
Tocantins	124,0	125,1	124,1	122,4	127,1	134,4	132,4	139,4	147,9	175,5	133,2	126,5	134,1
Maranhão	125,7	122,1	133,9	125,8	138,6	139,4	131,1	142,0	143,6	189,3	142,9	133,0	137,9
Piauí	122,0	114,2	125,0	118,8	132,6	129,9	121,3	125,0	127,2	167,2	131,7	120,0	126,5
Ceará	121,0	118,8	126,5	119,1	129,7	131,2	125,2	131,7	135,0	172,1	137,5	125,9	131,8
Rio G. do Norte	126,8	120,4	130,1	122,6	132,7	136,4	128,1	132,6	134,2	173,3	134,0	126,1	130,4
Paraíba	126,2	119,2	129,6	124,1	132,0	133,7	124,7	137,6	146,3	176,9	134,4	117,4	127,1
Pernambuco	124,7	116,7	127,0	123,9	132,0	135,4	127,0	133,6	141,1	186,0	136,4	124,6	128,9
Alagoas	120,0	115,5	126,8	121,5	125,0	135,4	126,2	133,2	137,6	188,7	141,3	128,1	129,9
Sergipe	121,5	114,6	123,6	117,5	119,4	125,0	113,6	126,1	128,1	163,0	133,8	118,5	123,8
Bahia	118,4	114,0	123,5	120,1	122,4	128,5	119,9	126,3	129,5	171,1	133,9	122,9	128,8
Minas Gerais	116,7	111,3	117,8	112,1	118,1	121,1	115,0	121,7	123,2	154,6	126,5	116,5	122,2
Espirito Santo	124,5	117,2	123,7	116,2	124,1	128,8	117,2	129,4	132,2	164,0	132,2	117,3	125,8
Rio de Janeiro	123,3	112,3	120,5	114,5	121,5	125,5	118,6	127,2	131,5	172,5	126,4	119,1	124,5
São Paulo	124,9	113,9	123,8	118,4	124,2	129,6	123,6	131,7	134,5	171,1	130,4	121,4	132,1
Paraná	128,4	118,1	125,0	121,9	128,4	132,3	123,8	131,5	137,2	177,0	141,9	123,5	134,3
Santa Catarina	122,1	109,8	116,3	112,5	120,2	122,9	116,5	124,7	130,1	171,4	136,4	121,9	124,4
Rio Grande do Sul	126,8	117,3	123,5	118,4	122,7	125,6	121,5	130,2	132,8	172,2	128,0	120,8	131,3
Mato Grosso do Sul	135,6	129,5	138,0	130,2	139,8	140,3	136,8	146,6	150,8	195,6	148,2	137,7	145,6
Mato Grosso	118,6	111,8	122,1	117,0	121,3	124,7	121,5	128,9	129,6	153,4	121,0	119,4	129,5
Goiás	121,3	113,3	124,1	116,9	125,7	127,5	120,6	127,2	129,1	164,9	131,6	118,4	128,0
Distrito Federal	118,6	111,5	115,6	112,9	116,7	121,5	113,6	120,6	123,0	149,2	119,8	113,1	120,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jan/14	fev/14	mar/14	no ano	12 Meses
Brasil	104,0	4,7	8,2	-5,7	2,1	3,2
Rondônia	99,1	2,9	7,5	-4,6	1,6	0,2
Acre	105,0	13,0	13,8	-4,5	7,2	9,8
Amazonas	98,9	8,6	5,5	-2,5	3,7	4,9
Roraima	116,9	-0,3	0,6	-4,5	-1,5	0,8
Pará	108,7	4,4	6,1	-2,5	2,5	1,8
Amapá	105,8	-12,7	-3,2	-2,2	-6,2	-2,1
Tocantins	111,5	3,1	6,2	-0,5	2,8	2,1
Maranhão	109,7	4,3	10,9	0,6	5,0	5,1
Piauí	109,3	4,0	10,6	-3,7	3,2	5,4
Ceará	102,2	7,0	14,6	0,2	7,0	1,3
Rio G. do Norte	108,4	6,6	10,1	-5,4	3,4	7,4
Paraíba	108,0	6,4	10,5	-4,9	3,6	7,9
Pernambuco	107,2	7,9	14,0	-3,6	5,7	5,6
Alagoas	111,1	7,9	13,7	2,4	7,8	5,6
Sergipe	105,2	8,9	10,1	-1,8	5,5	2,8
Bahia	108,5	5,8	12,9	-0,8	5,6	2,8
Minas Gerais	95,8	2,4	2,5	-9,5	-1,7	-1,0
Espirito Santo	89,1	-7,3	-2,7	-13,1	-7,9	-5,5
Rio de Janeiro	102,4	2,5	12,0	-5,1	2,6	5,4
São Paulo	103,8	4,3	6,9	-8,0	0,6	2,4
Paraná	106,7	5,2	5,3	-6,8	1,0	5,4
Santa Catarina	104,3	6,7	11,2	0,8	6,0	4,8
Rio Grande do Sul	109,8	11,5	13,8	-3,2	6,8	6,6
Mato Grosso do Sul	110,9	-0,1	4,0	-3,9	-0,2	4,8
Mato Grosso	114,7	6,0	9,2	-2,0	4,1	4,6
Goiás	106,4	1,6	3,6	-6,7	-0,7	3,0
Distrito Federal	101,7	11,2	10,4	-4,6	5,3	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-5,7	2,1	3,2	4,0	8,1	7,3	-2,8	2,6	2,1	-3,0	2,4	2,0	-7,3	0,5	2,7
Ceará	0,2	7,0	1,3	12,6	13,0	11,0	0,2	3,3	-0,1	0,2	3,7	-0,1	3,3	12,0	7,8
Pernambuco	-3,6	5,7	5,6	4,7	9,9	14,8	-3,4	1,4	0,5	-3,2	2,2	1,8	-10,0	3,2	4,8
Bahia	-0,8	5,6	2,8	6,8	16,3	-1,4	-1,3	3,9	2,0	0,8	5,8	4,5	0,0	2,8	3,5
Minas Gerais	-9,5	-1,7	-1,0	5,6	6,8	5,7	-1,3	2,9	-1,1	-1,0	3,2	-0,9	-4,3	2,9	1,1
Espirito Santo	-13,1	-7,9	-5,5	0,3	5,3	1,1	-7,1	-3,7	-3,3	-7,2	-3,8	-3,3	4,9	8,6	8,3
Rio de Janeiro	-5,1	2,6	5,4	1,7	7,5	5,5	-1,7	3,1	2,7	-3,3	1,1	1,1	-11,0	0,6	1,0
São Paulo	-8,0	0,6	2,4	-0,9	5,4	8,5	-2,3	3,7	4,0	-2,4	3,8	4,1	-11,3	-4,8	1,2
Paraná	-6,8	1,0	5,4	7,1	12,0	12,6	-3,7	1,6	4,9	-4,1	1,4	4,8	-4,0	2,1	0,5
Santa Catarina	0,8	6,0	4,8	0,5	3,2	1,1	-9,1	-2,1	0,6	-10,4	-3,1	-0,1	-3,1	3,1	2,0
Rio Grande do Sul	-3,2	6,8	6,6	10,5	11,7	10,7	-5,5	1,8	0,2	-5,6	1,7	0,4	-13,8	-4,3	3,7
Goiás	-6,7	-0,7	3,0	-7,2	-0,3	4,7	-1,1	3,4	-1,2	-1,2	3,5	-1,2	9,8	14,1	13,9
Distrito Federal	-4,6	5,3	0,8	7,0	12,4	10,7	-6,2	-1,9	-2,0	-6,5	-2,1	-2,3	-10,0	-1,7	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	3,8	6,5	6,1	7,4	8,3	1,4	3,2	6,6	9,2	9,6	12,7	11,4	-8,3	-3,5	-0,2
Ceará	14,4	17,7	9,1	7,3	23,1	26,3	18,7	13,7	-0,6	-3,6	2,5	12,3	13,8	2,3	0,2
Pernambuco	6,8	8,8	9,8	3,8	9,7	7,7	9,6	9,1	12,1	20,4	27,2	17,8	0,8	4,0	12,2
Bahia	8,1	6,6	11,1	-0,4	-0,8	6,0	14,2	11,6	15,2	27,3	31,0	21,2	17,1	27,4	21,3
Minas Gerais	-1,1	4,4	5,8	-12,7	-7,0	0,3	4,3	9,7	9,2	1,4	7,0	5,2	-9,6	0,2	0,6
Espírito Santo	6,6	16,0	12,6	-1,0	14,0	17,7	9,5	13,9	4,5	5,5	8,2	5,1	11,2	15,0	6,0
Rio de Janeiro	-3,8	0,2	1,9	2,9	9,1	1,7	-4,0	-0,5	3,9	-0,4	5,4	7,2	-13,7	-6,5	-1,2
São Paulo	7,0	2,6	-0,3	24,5	7,3	-13,7	2,5	2,5	8,3	15,5	17,6	13,5	-10,4	-8,2	-4,9
Paraná	-1,5	6,1	8,4	-6,8	-1,5	-0,3	0,0	9,5	13,4	6,6	7,8	10,4	-6,3	-4,3	11,0
Santa Catarina	7,2	18,0	10,0	-3,0	9,1	-0,8	8,8	19,2	13,2	8,0	8,4	11,6	-11,8	-6,7	-1,7
Rio Grande do Sul	-4,3	8,1	8,1	-8,7	3,9	8,6	-0,4	12,0	8,8	7,7	6,4	7,0	-11,7	-6,4	-1,7
Goiás	5,2	7,5	9,4	7,0	8,5	4,6	3,1	5,9	10,1	27,2	24,3	20,2	3,5	4,2	5,9
Distrito Federal	-0,6	4,2	6,5	-7,8	-5,1	-10,5	2,7	8,4	13,4	6,5	11,5	12,0	-14,5	-5,3	-7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,9	-0,7	5,8	-3,8	7,4	9,2	-16,0	-3,8	-0,4	1,4	7,2	7,4
Ceará	22,2	23,8	9,6	12,3	21,7	8,7	-10,8	3,0	-6,4	1,1	4,4	4,1
Pernambuco	0,0	3,7	-3,1	-8,0	4,7	13,0	-12,9	1,8	0,6	10,1	20,0	18,4
Bahia	-9,2	-2,3	-14,0	2,5	15,8	15,2	-11,2	-2,5	-3,0	-1,7	4,0	8,0
Minas Gerais	-19,9	-11,7	-14,4	-6,7	6,3	8,6	-26,6	-13,4	-6,9	4,5	7,6	3,8
Espirito Santo	-40,8	-22,3	-2,6	-22,4	-13,4	-5,9	-22,9	-19,0	-13,9	-6,7	5,1	6,3
Rio de Janeiro	-20,0	-6,5	15,1	-20,3	-4,8	10,8	-5,6	3,6	7,8	-0,3	6,0	6,5
São Paulo	2,1	0,7	11,6	2,9	14,3	7,8	-24,8	-9,0	-2,4	-2,4	4,9	3,9
Paraná	-31,0	-22,2	-11,0	-0,6	7,3	7,8	-15,5	-4,5	2,9	-3,9	4,7	9,3
Santa Catarina	54,4	35,3	17,2	12,1	13,8	9,4	4,4	9,2	5,3	16,8	17,4	17,0
Rio Grande do Sul	-26,1	-21,7	-4,0	0,3	8,2	7,1	-8,5	9,8	8,3	9,3	12,2	14,8
Goiás	-12,7	2,2	18,9	-9,5	8,4	9,7	-15,8	-8,7	0,4	-4,6	1,9	3,5
Distrito Federal	-7,5	10,0	-0,3	-18,4	-0,3	2,2	-9,4	8,1	-5,4	1,4	10,9	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14
Brasil	110,3	106,7	110,8	106,8	113,4	116,2	108,5	116,0	116,8	136,2	111,9	102,3	104,0
Rondônia	103,8	102,8	109,0	106,3	114,7	113,7	100,3	105,8	113,3	132,0	98,2	93,0	99,1
Acre	109,9	117,8	121,6	115,0	124,3	127,7	119,4	127,8	127,0	159,0	125,6	111,6	105,0
Amazonas	101,4	101,6	104,3	100,7	108,0	111,1	102,5	111,2	111,2	132,7	106,3	97,0	98,9
Roraima	122,5	124,9	124,9	116,7	120,9	121,1	116,8	120,1	115,8	140,1	119,1	114,9	116,9
Pará	111,5	109,2	116,9	111,2	115,7	115,7	109,0	117,6	115,9	150,1	113,2	101,7	108,7
Amapá	108,2	105,1	110,9	113,7	120,3	117,2	110,3	112,4	111,0	137,6	98,8	99,9	105,8
Tocantins	112,0	124,3	118,8	121,6	122,0	122,1	114,6	121,2	124,1	131,1	114,0	105,1	111,5
Maranhão	109,0	111,2	115,5	111,0	123,0	124,5	114,8	122,7	119,9	145,5	118,0	108,5	109,7
Piauí	113,5	109,2	115,2	112,7	121,9	118,3	110,1	114,5	120,9	143,2	115,9	105,5	109,3
Ceará	102,0	103,7	107,5	99,8	114,9	112,7	107,1	113,2	114,2	136,8	114,2	103,3	102,2
Rio G. do Norte	114,5	109,6	116,5	109,0	121,0	123,0	115,4	120,4	120,5	148,7	114,7	108,5	108,4
Paraíba	113,5	110,5	116,7	108,9	119,5	117,7	110,8	121,4	126,0	145,8	118,9	104,7	108,0
Pernambuco	111,2	106,2	112,0	106,0	118,8	121,2	111,5	118,5	120,2	148,1	119,5	105,7	107,2
Alagoas	108,5	107,7	114,2	109,6	116,7	122,2	115,5	125,1	128,9	163,2	122,9	112,5	111,1
Sergipe	107,2	104,6	110,5	101,9	109,2	110,8	104,1	113,5	115,5	139,4	114,4	102,7	105,2
Bahia	109,3	105,5	113,9	107,4	113,9	117,3	108,9	116,6	116,5	141,9	116,6	105,6	108,5
Minas Gerais	105,8	105,2	105,7	100,0	106,3	110,7	100,1	105,7	108,1	116,4	107,6	95,7	95,8
Espirito Santo	102,6	98,1	98,0	93,8	98,4	100,0	92,3	99,7	99,6	107,7	94,8	86,9	89,1
Rio de Janeiro	108,0	103,0	109,2	103,8	112,9	114,6	107,4	115,0	116,0	136,9	109,9	102,2	102,4
São Paulo	112,8	107,4	112,2	108,4	113,1	118,0	110,3	117,9	118,1	136,7	109,5	102,4	103,8
Paraná	114,5	111,7	115,5	112,9	116,9	119,6	111,3	120,4	121,0	137,3	119,2	105,3	106,7
Santa Catarina	103,5	101,2	104,0	103,0	108,0	111,9	102,5	111,9	114,3	141,1	112,0	101,2	104,3
Rio Grande do Sul	113,4	109,7	109,9	110,4	117,8	118,6	114,0	123,2	124,4	150,1	117,8	105,7	109,8
Mato Grosso do Sul	115,5	111,6	119,6	110,9	122,1	117,2	113,9	119,6	122,5	146,5	114,0	106,9	110,9
Mato Grosso	117,0	115,1	122,3	122,3	124,6	124,9	119,5	124,9	123,5	137,0	114,3	107,1	114,7
Goiás	114,0	111,0	113,7	111,6	118,2	117,9	112,0	116,2	116,0	127,6	117,6	101,4	106,4
Distrito Federal	106,6	103,4	105,1	100,3	109,1	110,1	103,2	111,6	110,6	123,1	114,3	100,4	101,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jan/14	fev/14	mar/14	no ano	12 Meses
Brasil	116,3	10,0	13,1	-0,4	7,2	8,7
Rondônia	107,4	7,7	12,6	-0,2	6,3	4,6
Acre	115,2	18,0	18,8	0,3	12,1	14,1
Amazonas	109,2	13,8	9,5	1,7	8,2	9,7
Roraima	130,8	4,9	4,8	-0,8	2,9	6,2
Pará	120,8	9,0	10,2	0,9	6,5	7,2
Amapá	116,9	-6,8	2,8	3,6	-0,2	2,8
Tocantins	120,8	8,8	11,9	4,4	8,2	7,3
Maranhão	121,4	9,8	15,1	5,0	9,8	10,4
Piauí	122,7	9,5	14,1	0,8	7,8	11,0
Ceará	114,9	12,4	18,6	4,7	11,6	7,2
Rio G. do Norte	121,6	12,5	14,0	-1,1	8,1	13,3
Paraíba	118,5	11,0	14,0	-1,3	7,5	13,0
Pernambuco	118,9	13,0	18,3	0,4	10,1	11,3
Alagoas	122,2	13,0	17,5	6,0	12,0	11,1
Sergipe	118,7	14,5	13,8	1,9	9,8	9,0
Bahia	121,2	11,8	18,2	4,2	11,1	8,7
Minas Gerais	106,5	7,2	7,5	-4,3	3,2	3,7
Espirito Santo	99,0	-2,8	1,2	-8,6	-3,6	-0,8
Rio de Janeiro	117,4	7,9	17,1	0,5	8,0	11,6
São Paulo	116,6	9,6	12,4	-1,9	6,3	7,8
Paraná	119,5	10,9	10,2	-1,5	6,3	11,3
Santa Catarina	115,7	12,1	15,4	5,4	10,8	10,3
Rio Grande do Sul	121,2	16,6	18,3	1,4	11,5	12,0
Mato Grosso do Sul	123,3	6,1	9,2	1,5	5,5	10,9
Mato Grosso	125,8	11,7	13,6	2,8	9,0	9,3
Goiás	115,8	6,6	8,4	-2,0	4,1	7,8
Distrito Federal	110,3	14,6	13,1	-1,2	8,5	4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-0,4	7,2	8,7	8,0	13,2	12,2	3,4	8,6	10,8	3,0	8,3	10,6	-2,3	5,8	8,1
Ceará	4,7	11,6	7,2	14,2	17,2	16,4	4,6	8,6	10,3	4,6	9,0	10,4	7,6	16,4	10,8
Pernambuco	0,4	10,1	11,3	6,8	12,8	18,2	1,1	7,0	10,6	1,4	7,9	11,6	-2,5	11,7	11,7
Bahia	4,2	11,1	8,7	10,5	22,3	5,8	4,5	10,7	12,4	7,0	13,0	15,0	3,6	7,6	9,6
Minas Gerais	-4,3	3,2	3,7	7,5	9,6	7,5	4,4	9,2	7,5	4,6	9,5	7,6	1,2	8,8	7,7
Espirito Santo	-8,6	-3,6	-0,8	3,4	9,6	5,6	-0,4	3,1	6,0	-0,6	3,0	5,9	10,2	13,3	13,5
Rio de Janeiro	0,5	8,0	11,6	4,9	11,8	10,1	5,6	10,5	13,2	3,7	8,3	11,1	-6,4	4,9	5,2
São Paulo	-1,9	6,3	7,8	2,9	9,8	12,3	4,6	9,9	12,2	4,3	9,9	12,1	-5,8	0,7	5,9
Paraná	-1,5	6,3	11,3	10,9	16,5	16,9	3,0	7,2	12,8	2,6	7,0	12,6	-0,1	6,9	8,6
Santa Catarina	5,4	10,8	10,3	4,2	7,4	5,1	-3,0	3,2	8,1	-4,4	2,1	7,4	0,0	7,3	10,3
Rio Grande do Sul	1,4	11,5	12,0	13,3	15,8	14,9	3,0	9,7	9,7	2,9	9,6	9,8	-12,6	-2,5	6,8
Goiás	-2,0	4,1	7,8	1,6	10,2	13,1	1,7	6,4	5,7	1,6	6,5	5,6	15,3	20,3	20,8
Distrito Federal	-1,2	8,5	4,9	12,3	18,6	16,7	-3,3	1,8	5,4	-3,7	1,5	5,2	-4,4	2,8	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	11,7	14,3	12,3	16,7	17,3	9,6	9,3	12,8	13,8	15,3	18,5	17,2	-1,8	3,0	5,8
Ceará	19,1	23,2	13,5	13,3	31,0	33,3	23,4	18,5	3,0	2,8	9,3	18,9	19,6	8,2	6,2
Pernambuco	12,3	14,4	16,5	14,1	21,1	17,4	11,2	10,5	16,0	25,4	32,6	23,6	9,4	12,1	19,6
Bahia	14,9	13,3	15,8	8,8	9,8	12,6	18,3	15,2	17,6	31,6	34,8	23,8	24,7	35,5	29,3
Minas Gerais	9,3	13,4	10,9	-5,8	0,1	7,2	13,5	17,2	12,0	7,2	12,9	10,2	-2,4	7,2	7,4
Espírito Santo	10,4	20,6	16,5	5,6	20,2	24,6	15,7	20,9	8,9	11,1	13,7	12,0	18,8	23,3	13,2
Rio de Janeiro	3,6	8,1	8,1	9,6	15,1	7,8	1,6	5,6	8,2	5,0	10,7	13,9	-7,7	0,2	5,3
São Paulo	16,8	11,4	6,4	35,6	15,5	-6,0	8,9	9,4	13,6	21,9	24,2	19,5	-2,9	-1,3	0,4
Paraná	8,1	16,3	17,9	7,9	14,1	14,9	8,2	18,0	20,2	13,1	14,7	17,1	-2,4	0,6	16,5
Santa Catarina	16,0	27,8	18,3	12,3	26,3	14,5	17,7	28,5	20,1	14,4	15,2	18,3	-8,1	-2,0	3,4
Rio Grande do Sul	2,7	15,3	14,5	-1,9	10,8	15,2	5,4	17,9	14,1	13,6	11,9	12,7	-7,5	-1,7	4,6
Goiás	10,9	13,4	14,1	14,0	16,1	11,5	9,8	12,4	15,1	31,5	27,4	23,7	11,8	11,3	12,6
Distrito Federal	6,4	9,8	11,4	-0,8	2,7	-0,9	8,9	12,5	16,2	11,8	17,1	18,0	-11,2	-1,0	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-6,8	-2,5	3,3	1,6	13,3	15,3	-13,4	-1,2	1,7	7,3	13,3	12,3
Ceará	22,8	23,3	8,0	18,5	28,7	15,1	-8,3	5,0	-4,9	12,8	15,3	10,2
Pernambuco	-7,6	-4,1	-7,8	-2,6	10,8	19,7	-11,1	3,7	3,1	15,5	25,8	20,3
Bahia	-9,7	-3,6	-12,3	6,6	20,7	20,5	-8,0	0,4	-0,1	8,8	13,2	12,4
Minas Gerais	-12,4	-4,3	-11,3	-0,8	12,3	14,5	-25,5	-12,7	-6,7	10,3	13,8	9,8
Espirito Santo	-39,7	-19,3	-2,2	-18,1	-8,9	-1,2	-20,8	-17,5	-11,8	0,4	12,0	10,3
Rio de Janeiro	-22,3	-10,9	5,8	-13,9	1,8	18,0	-3,6	4,7	9,5	7,8	14,0	12,6
São Paulo	-2,6	-2,8	6,5	8,8	20,6	13,2	-21,9	-6,1	-0,7	3,5	10,9	9,4
Paraná	-29,2	-20,1	-6,1	4,5	12,7	14,6	-12,3	-0,6	6,2	0,1	9,4	15,0
Santa Catarina	55,6	37,4	19,9	17,7	19,6	16,5	8,3	13,9	8,7	21,5	22,0	21,9
Rio Grande do Sul	-24,4	-20,5	-3,7	4,0	12,2	11,8	-6,8	12,1	12,2	12,2	16,3	16,7
Goiás	-10,4	3,2	21,0	-5,1	13,4	15,2	-12,5	-5,3	3,3	1,8	8,9	8,6
Distrito Federal	-3,9	10,4	2,6	-15,0	3,2	6,9	-7,7	9,5	-4,7	4,4	12,6	12,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14
Brasil	116,8	113,0	117,8	113,5	120,2	123,3	115,7	124,5	125,8	148,8	122,4	112,7	116,3
Rondônia	107,6	106,9	113,2	110,6	119,3	118,6	105,5	112,1	120,1	141,5	105,3	100,2	107,4
Acre	114,9	123,0	127,0	120,4	130,0	133,3	125,4	135,7	135,0	169,8	135,0	120,9	115,2
Amazonas	107,4	107,7	110,7	107,1	114,7	118,0	109,4	119,5	119,9	144,7	116,3	106,0	109,2
Roraima	131,8	134,6	134,9	126,5	130,6	130,9	126,3	130,5	126,6	154,2	131,6	127,8	130,8
Pará	119,7	117,6	125,7	119,9	124,7	124,9	117,8	127,7	126,2	165,7	124,9	112,5	120,8
Amapá	112,9	110,5	116,3	119,9	126,5	123,7	116,7	120,0	119,2	149,5	108,0	109,6	116,9
Tocantins	115,8	127,6	122,1	124,6	125,4	126,2	119,5	127,4	131,8	141,1	122,2	113,6	120,8
Maranhão	115,6	117,7	122,5	117,7	129,8	131,4	121,8	130,7	129,2	158,7	129,2	119,1	121,4
Piauí	121,7	117,2	123,8	121,2	131,0	127,3	119,0	124,3	131,6	158,1	128,4	117,3	122,7
Ceará	109,8	111,6	115,7	107,9	123,1	121,2	115,7	122,8	124,8	150,7	126,2	114,7	114,9
Rio G. do Norte	122,9	118,0	125,3	117,6	129,6	131,8	124,2	130,2	131,3	163,7	127,3	120,5	121,6
Paraíba	120,0	117,2	123,5	115,9	126,5	125,3	118,3	130,0	135,2	158,4	128,9	113,9	118,5
Pernambuco	118,4	113,6	120,0	114,0	126,9	129,9	120,2	128,1	130,6	163,0	130,6	116,5	118,9
Alagoas	115,3	115,0	121,7	117,2	123,8	130,4	123,8	134,2	138,5	177,8	134,0	123,1	122,2
Sergipe	116,5	114,1	120,5	111,8	118,5	120,9	113,7	124,9	127,0	155,4	127,7	115,1	118,7
Bahia	116,3	112,6	122,1	115,3	121,6	125,7	116,7	124,4	125,0	155,8	128,8	117,3	121,2
Minas Gerais	111,4	110,7	112,0	106,1	112,7	116,8	106,4	112,8	115,0	126,9	116,1	105,0	106,5
Espirito Santo	108,3	104,0	104,2	99,5	104,6	106,5	98,5	107,1	107,2	117,9	103,5	95,1	99,0
Rio de Janeiro	116,8	111,7	119,1	113,2	122,6	124,4	117,0	126,1	127,5	152,9	122,8	114,9	117,4
São Paulo	118,9	113,1	118,7	114,5	119,3	124,5	117,2	126,2	126,8	148,7	119,6	112,9	116,6
Paraná	121,4	118,2	122,3	119,3	124,0	127,3	119,0	129,4	131,0	150,4	130,8	116,0	119,5
Santa Catarina	109,8	106,9	110,0	108,8	114,2	118,7	109,2	119,9	123,2	153,4	122,6	111,2	115,7
Rio Grande do Sul	119,5	115,5	116,5	117,2	124,0	125,1	121,0	131,9	133,3	162,2	127,2	115,0	121,2
Mato Grosso do Sul	121,5	117,4	125,9	116,7	128,0	123,7	120,6	128,1	131,8	159,9	125,1	117,7	123,3
Mato Grosso	122,3	119,4	126,9	126,1	128,5	129,3	124,5	131,7	130,9	147,2	123,5	116,3	125,8
Goiás	118,2	115,0	118,3	115,7	122,6	123,0	117,0	122,4	122,9	136,9	125,9	109,6	115,8
Distrito Federal	111,7	108,3	110,3	105,5	114,2	115,6	108,4	117,4	116,9	131,2	120,9	107,2	110,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

**Mês: Mar/2014**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jan/14	fev/14	mar/14	jan/14	fev/14	mar/14
Brasil	116,5	116,5	115,9	0,4	0,0	-0,5
Rondônia	120,9	119,5	121,7	-0,6	-1,2	1,8
Acre	128,6	129,1	120,3	2,4	0,4	-6,8
Amazonas	111,0	107,0	107,7	0,5	-3,6	0,7
Roraima	130,0	131,3	123,2	-0,8	1,0	-6,2
Pará	118,5	121,8	118,7	0,8	2,8	-2,5
Amapá	121,9	128,3	131,3	-0,2	5,3	2,3
Tocantins	129,2	129,2	129,2	7,5	0,0	0,0
Maranhão	127,2	128,8	130,2	0,0	1,3	1,1
Piauí	113,5	112,7	114,4	0,0	-0,7	1,5
Ceará	119,9	122,0	122,3	2,4	1,8	0,2
Rio G. do Norte	119,7	119,7	119,8	0,7	0,0	0,1
Paraíba	122,0	117,6	121,5	1,7	-3,6	3,3
Pernambuco	120,3	121,3	121,3	-0,2	0,8	0,0
Alagoas	122,4	121,7	122,7	1,6	-0,6	0,8
Sergipe	111,6	113,6	111,5	3,7	1,8	-1,8
Bahia	119,2	118,8	119,2	2,1	-0,3	0,3
Minas Gerais	111,3	110,6	111,3	2,5	-0,6	0,6
Espirito Santo	114,2	111,8	111,9	1,4	-2,1	0,1
Rio de Janeiro	110,8	110,1	110,1	0,3	-0,6	0,0
São Paulo	117,9	118,2	116,6	0,7	0,3	-1,4
Paraná	121,5	119,3	119,3	-1,1	-1,8	0,0
Santa Catarina	113,3	113,1	110,0	-0,1	-0,2	-2,7
Rio Grande do Sul	117,5	117,7	116,3	1,6	0,2	-1,2
Mato Grosso do Sul	133,6	133,3	134,5	-2,7	-0,2	0,9
Mato Grosso	115,7	118,4	118,1	3,6	2,3	-0,3
Goiás	117,5	118,8	119,1	0,8	1,1	0,3
Distrito Federal	109,5	110,1	109,7	2,1	0,5	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

**Mês: Mar/2014**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jan/14	fev/14	mar/14	jan/14	fev/14	mar/14
Brasil	133,2	133,7	134,3	0,9	0,4	0,4
Rondônia	133,9	133,4	137,3	0,3	-0,4	2,9
Acre	145,0	145,8	141,3	2,8	0,6	-3,1
Amazonas	126,6	121,2	123,1	2,5	-4,3	1,6
Roraima	149,2	150,5	141,8	-0,6	0,9	-5,8
Pará	136,6	137,4	137,9	1,7	0,6	0,4
Amapá	137,3	143,3	148,1	0,9	4,4	3,3
Tocantins	142,5	142,9	143,2	6,3	0,3	0,2
Maranhão	145,9	147,0	149,3	1,5	0,8	1,6
Piauí	131,8	130,0	133,0	1,4	-1,4	2,3
Ceará	138,6	140,7	141,9	6,0	1,5	0,9
Rio G. do Norte	136,9	136,9	138,3	2,8	0,0	1,0
Paraíba	137,1	132,4	137,2	1,5	-3,4	3,6
Pernambuco	137,8	139,2	140,1	0,3	1,0	0,6
Alagoas	140,8	138,3	140,5	3,8	-1,8	1,6
Sergipe	129,7	130,2	131,9	4,0	0,4	1,3
Bahia	135,2	135,1	135,9	2,8	-0,1	0,6
Minas Gerais	126,6	127,3	128,2	2,8	0,6	0,7
Espírito Santo	131,0	128,1	130,4	1,9	-2,2	1,8
Rio de Janeiro	129,4	129,4	131,1	0,9	0,0	1,3
São Paulo	134,1	135,3	135,5	0,9	0,9	0,1
Paraná	139,2	137,3	138,1	0,1	-1,4	0,6
Santa Catarina	130,2	130,0	128,6	0,3	-0,2	-1,1
Rio Grande do Sul	134,4	135,4	135,9	2,2	0,7	0,4
Mato Grosso do Sul	149,5	151,5	149,8	-2,4	1,3	-1,1
Mato Grosso	128,7	132,0	130,6	4,1	2,6	-1,1
Goiás	131,6	133,8	133,8	1,2	1,7	0,0
Distrito Federal	122,8	123,2	123,8	2,1	0,3	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100